## Culto Mensal de Dezembro de 2022

## SALMOS DE MEISHU-SAMA

| Ah, quantos são os idiotas                   |
|--|
| Que constroem uma prisão pelas próprias mãos |
| E entram nela.                               |

\_\_\_\_

Que lástima, os ouvidos humanos! Eles conseguem ouvir a menor das vozes Mas não as grandes palavras que ressoam tão alto!

No Mundo Cristalino, Qualquer coisa oculta será exposta. Qualquer segredo será revelado!

Ah, seres humanos,
Como vocês são tolos!
Pois vocês deixam de lado e ignoram
O vordadeiro cominho do Dous que á tão fácil de

O verdadeiro caminho de Deus que é tão fácil de trilhar E, ao invés disso, continuam a viver na angústia!

.

O caminho para o inferno
Ou o caminho para o Paraíso –
Cabe a cada um de vocês
Qual caminho escolher.
É assim que este mundo funciona.

# Culto Mensal de Dezembro de 2022

# SAGRADAS PALAVRAS DE MEISHU-SAMA

#### "Fé Kannon"

Na vida humana, e particularmente na fé Kannon, vocês devem abordar qualquer assunto com circularidade, flexibilidade e com um espírito livre e desimpedido. Quanto à circularidade, digo ser como uma bola redonda caso haja alguma aresta, essa não consegue rolar. Diz-se muitas vezes que as arestas de alguém são aparadas quando ela passa por muitas coisas em sua vida, e isso é realmente verdade. Mas, na sociedade, há aqueles que estão cobertos de espinhos, para não mencionar suas arestas. Seus espinhos os tornam quase incapazes de se mover, muito menos, de rolar. Existem também aqueles que criam um molde, entram voluntariamente nele e sofrem. Vocês podem pensar que isso é o bastante para eles sofrerem por conta própria, mas essas pessoas, assumindo que isso seja benéfico aos outros, empurram outras pessoas para dentro desse molde e as fazem sofrer, também. Essa é uma atitude muito típica daqueles que têm uma fé shojo, que é limitada e restrita. Isso também é antiquado. Essa maneira de fazer as coisas não só é inaceitável se vocês forem um fiel de uma religião, mas também aparenta ser bolorento e intolerável na vida social.

Ter um espírito livre e desimpedido significa vocês não fazerem moldes ou barreiras ao seu redor. Isso significa que vocês não têm quaisquer regras religiosas, ou seja, mandamentos. Isso significa que vocês estão livres como se estivessem voando no céu. Tenham em mente, porém, que a liberdade sobre a qual estou falando não é egoísta; vocês também devem respeitar a liberdade alheia.

A fé Kannon é daijo, uma fé abrangente a tudo e difere significativamente da fé baseada em mandamentos. Na fé baseada em mandamentos, as pessoas têm dificuldade em guardar esses mandamentos. Isso resulta em fingir obedecê-los apenas na aparência enquanto, por detrás, tomam fôlego. Ou seja, tornam-se alguém com duas caras — algo que ninguém consegue sustentar por muito tempo. Então, eles viverão na falsidade, o que consiste no mal. Nesse sentido, as pessoas com fé shojo são boas por fora e más por dentro. Em contraste a isso, pessoas com fé daijo estão sempre relaxadas e animadas, pois respeitam a liberdade alheia. Elas não necessitam ter duas caras e, portanto, não há falsidade nelas. Eis o que a verdadeira fé Kannon é, algo pelo qual devemos ser gratos.

Pessoas com fé shojo gradualmente caem na falsidade sem perceber. Isso resulta no desejo de exibir suas realizações e de ser considerado importante. Dessa maneira, elas acabam exalando um mal cheiro – falando metaforicamente, é claro – e isso é algo realmente feio de se ver. Na verdade, quanto mais elas se exibem, menos importantes parecem, produzindo um efeito contrário. Pessoas como essas são aquelas que eu chamo de insignificantes.

Também considerem isto. Quando construo uma casa, minha opinião sempre se choca com a dos construtores. Eles constroem uma casa para que ela aparente ser magnificente, ou seja, exageram muito e, então, sempre tenho que mandá-los consertá-la. Com os seres humanos é o mesmo. Se vocês não se exibirem, isso resultará na modéstia e humildade, e as pessoas lhes respeitarão com sinceridade. Dessa maneira, as pessoas de fé Kannon precisam se tornar pessoas que são sinceramente respeitadas pelo próximo.

Publicado em Revista *Paraíso Terrestre*, N.º 3 Em 20 de abril de 1949